Simulador de Circuitos Digitais

Carla Parreiras e Fernanda Scovino

December 15, 2016

Abstract

1 Introdução

O projeto consiste na criação de um programa de simulação de circuitos lógicos digitais, um tipo de simulação descrita como event-driven simulation, no qual os eventos (mudanças de estado do sistema) ocorrem de forma encadeada, e não contínua.

Tomamos como base para esse trabalho a subseção 3.3.4 do livro Structure and Interpretation of Computer Programs, a partir da qual montaremos o programa e resolveremos os exercícios propostos e acrescentamos ao projeto a implementação de um Codificador Decimal-BCD(Binary Coded Decimal).

2 Elementos de um circuito digital

Nessa seção apresentaremos em detalhes cada elemento que compõe um circuito digital

2.1 Wires

Wires são fios por onde a corrente irá passar. Esses fios carregam sinais digitais, que podem assumir os valores 0 (sem corrente) ou 1 (com corrente). Abaixo temos o código que usamos para definir um fio:

2.2 Blocos funcionais

Os blocos funcionai são objetos que conectam os fios que carregam o sinal do input para os fios que carregam o sinal do output, sendo esse sinal transformado a partir do teste lógico específico do bloco. O livro apresenta os três primeiro, entretanto implementamos outros modelos de blocos funcionais. Esses blocos são classificados em:

1. Inverter (NOT)

Esse bloco simboliza a operação complementar, que só pode ser realizada sobre uma variável por vez, por isso o inverter possui somente uma entrada e uma saída, invertendo o sinal da entrada.

Input	Output
0	1
1	0

Table 1: Teste lógico - NOT-gate

Código referente ao Inverter:

2. AND-gate

Esse bloco possui o valor lógico \mathbf{E} , tendo no mínimo 2 entradas e uma única saída. Ele irá gerar como output o sinal 1 se, e somente se, todos os sinais da entrada forem iguais a 1.

Input1	Input2	Output
1	1	1
0	1	0
1	0	0
0	0	0

Table 2: Teste lógico - AND-gate

Código referente ao AND-gate:

3. OR-gate

Esse bloco possui o valor lógico **OU** (inclusivo), tendo no mínimo 2 entradas e uma única saída. Ele irá gerar como output o sinal 1 se pelo menos um dos sinais da entrada for 1.

Input1	Input2	Output
1	1	1
0	1	1
1	0	1
0	0	0

Table 3: Teste lógico - OR-gate

Código referente ao OR-gate:

4. XOR-gate

Esse bloco possui o valor lógico \mathbf{OU} (exclusivo), tendo no mínimo 2 entradas e uma única saída. Ele irá gerar como output o sinal 1 se pelo menos um dos sinais da entrada for igual a 1, excluíndo o caso em que todas as entradas recebem o valor 1.

Input1	Input2	Output
1	1	0
0	1	1
1	0	1
0	0	0

Table 4: Teste lógico - XOR-gate

Código referente ao XOR-gate:

5. NOR-gate

Esse bloco pussui o valor lógico de **negação** do **OU**, tendo no mínimo 2 entradas e uma única saída. Ele irá gerar como output o sinal 1 se, e somente se, nenhum sinal de entrada

for igual a 1.

Input1	Input2	Output
1	1	0
0	1	0
1	0	0
0	0	1

Table 5: Teste lógico - NOR-gate

Código referente ao NOR-gate:

6. **NAND-gate** Esse bloco possui o valor lógico de NEGAÇÃO do E, tendo no mínimo 2 entradas e uma única saída. Ele irá gerar como output o sinal 1 se, pelo menos um dos sinais de entrada for igual a 0.

Input1	Input2	Output
1	1	0
0	1	1
1	0	1
0	0	1

Table 6: Teste lógico - NAND-gate

Código referente ao NAND-gate:

2.3 Operadores

Nos blocos funcionais existem operadores primitivos habilitados para extrair o sinal do wire e modificar o valor do sinal de acordo com o procedimento chamado. São esses:

1. get-sinal

Retorna o valor corrente do sinal do fio.

2. set-sinal!

Muda o valor do sinal do fio.

3. add-action!

Afirma que o procedimento designado deve ser executado sempre que o sinal no fio muda de valor.